

11:54

6 de
julho
de
2021

zoomaré
um glúe
dos díchos

2 páginas

1/2

São 11:54. O M.R. Babi foi almoçar. Enquanto me via ao espelho, antes de regressar ao estúdio, pensava na importância que é em estarmos lividos e na importância da nossa sanidade mental. Quando somos verdadeiramente espirituais e sabemos que trouxemos consigo um sagrado espírito, nós protegemos a sanidade mental do próprio espírito. O mais importante, é não perdermos o espírito. Podemos deixar de acreditar em "espíritos", em "diabos", em coisas que não existem e que nos meteram no Góesga, em coisas das outras, em coisas que foram criadas pelos outros, em criações "dos díchos"; mas é importante não deixarmos de acreditar no nosso espírito, se sabermos que o nosso espírito é santo. Mesmo que tentarmos ido parar a um glúe "dos díchos", mesmo que tentarmos nos cair num freguê cíntio ou num freguê júnior de um programa governamental dos díchos, com lobos que parecem alpinhos, lobos e salcos que protegem o glúe e o programa dos díchos, não podemos tanto perder o nosso espírito. Porque para ser que seja com o nosso espírito que conseguimos sair do glúe e destruir o programa dos díchos. Vou deixa, depois posso refletir, de escrever díchos e Dícho com aspas. É importante defendermos o nosso espírito, a nossa Vot e as nossas obras. Se tratarmos obnos invas, obnos diários, obnos que fizeram feitos com a lei divina, é porque temos um exercito divino, e porque temos lobos diários e proteger os nossos obnos, o nosso espírito e a nossa vot. Mas é divino. Ou seja, é invisível. É tecnicamente. Mas só é invisível para os outros que não têm instalados a tecnologia d' O Deuscóologico de Simão Roncon. Ora que nos "conectou" ao Júpiter do Gabriel Genibaldi. Porque "o meu" Deuscóologico deixou-me ver o Júpiter do Gabriel Genibaldi.

Dá-me ver que é inusitado que protege a Terra. É importante sabermos que é por baixo do planeta Júpiter que muitos meteoritos, muitos asteroïdes não entram em fogo, como longichamas, na Terra. A Terra hoje sobrevive porque tem à sorte "de ter "a casa" em Júpiter. É graças ao planeta Júpiter que a vida na Terra existe. Júpiter tem suportado a Terra. Júpiter tem tolerado a Terra. Mas com certos limites... --

12:18

No Guincho do Ilha só o estaleiro, o Mr. Bali disse que ia pôr a música do zoomarine a tocar. Eu disse que não gostava do zoomarine. E ele disse que então não ia pôr a música do zoomarine. Eu disse que ele podia pôr a música e vidente, porque a música do zoomarine, provavelmente não era a música do zoomarine, mas de um bairro ou de um bando por

2/2

o zoomarine simplesmente adotou, pagou os devidos direitos autorais e pôs a tocar nos seus bairros, emeis e círculos piscinas. Olá, zoomarine! O meu nome é Dicho e eu vou mandar tirar os golfinhos das tuas piscinas e vou mandar-lhos libertar nos oceanos, porque os golfinhos são seres extraordinariamente sagrados, delikos, viajantes e espirituais e vou mandar-te ati' para as tuas práticas piscinas... Ya, zoomarine tu é que vais agora fazer de golfinho e vais fazer todos as acrobacias que filmaste... É que ai não por ai no mundo instalar câmeras para filmar os teus criminosos espetáculos. Não sei com que autorização é que foste filmar as crianças que aplaudem os teus espetáculos... Foste pedir a quem? Ao pais? ou foi à Comissão Nacional "de Proteção" de Dados? Essa comissão comeca o dia-vante de mim... Acho que vonta de falar com o mihi no seu escritório pro hockeymus esse comis-sãozinho, porque há coisas que não apresento neste filme da vida real e, enfim, eu tenho de pedir... Façam o Mr. Bali no Guincho real e, enfim, eu tenho de pedir... Façam o Mr. Bali no Guincho

real realização, no Guincho do Ilha pôr a posta de visic, no Guincho do Ilha dos Coisés que tijam o filme da vida real com o filme que está aí dentro no Ilha dos Pihotos mesmo por cima do nosso posto de visic, do resto estaleiro e com o 2080 de António Guedes que andei em
filme ao Mr. Bali: Era pequeno e c'cia sustancia tinha comprado bilhetes para irmos ao Zoológico. Eu fui. E chegámos a um palco comuns piscina. De repente, os espetáculos des desfiles, o espetáculo montado pelos desfiles começou e eu vi golfinhos presos, juntos prisioneiros a saltar a cada momento e tocos e bater palmas e manda do espetáculo. Comecei a chorar e a gritar que o zoomarine era criminoso que o que estávamos a ver era um crime e que eu nunca fui grande; ia mandar fechar e manda ao zoomarine e libertar os golfinhos. Os desfiles cantavam-me os câmeras, conseguiram a mim-se mas com um encontro serio, expor um grande engenho, e ficou consenso que se juntasse ales. Por mim ediste que em era um desfile e tirar-me da frente dos desfiles.

6 de julho de 2021

12:29